

Câmara de S.Caetano não fala sobre licitação para lavar carros

Na sessão de ontem, parlamentares fugiram de esclarecimentos sobre edital que prevê pagamento com dinheiro público para 504 lavagens ao ano

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Na primeira sessão após o **Diário** revelar, na edição de domingo, que a Câmara de São Caetano quer usar dinheiro público para garantir a lavagem dos 21 carros oficiais da frota terceirizada, os vereadores se negaram a dar explicações sobre o tema. Segundo edital do pregão presencial nº 10/2022, a abertura dos envelopes está programada para a próxima sexta-feira 912), às 10h, na sede da Câmara.

A licitação para a nova contratação prevê, segundo o documento que o **Diário** teve acesso pelo Portal de Transparência, 504 lavagens realizadas no período de um ano para todos os carros modelo Ônix Plus 1.0 Sedan, que compõe a frota. O valor previsto para ser pago à empresa que vencer o cer-

tame será de R\$ 25,2 mil ao ano. Considerando as 504 lavagens totais do contrato, cada uma delas sairá pelo valor de R\$ 50.

Além de um carro para cada um dos 19 vereadores, há veículos que são usados pelos setores administrativos da Casa Legislativa.

A única parlamentar que demonstrou surpresa com a licitação foi a vereadora Bruna Biondi (Pso), do coletivo Mulheres por Mais Direitos. Ela afirmou que irá apresentar um requerimento à Mesa Diretora cobrando explicações. "Realmente é algo que não faz muito sentido, por isso é importante a investigação", disse a parlamentar de São Caetano. Ela ainda afirmou que não utiliza veículo oficial.

A vereadora Thai Spinello, que pertence ao partido Novo e tem como bandeira a diminuição dos gastos pú-



BOCA FECHADA. Vereadores, que devem ser beneficiados com a lavagem do carro, se negam a explicar

blicos, e que fala constantemente em economia que seu mandato gerou, disse que não teve acesso ao edital, apesar de estar disponível

no site da Câmara. A mesma explicação foi dada por Jander Lira (PSD), que ainda afirmou que sua assessoria conseguiu cópia do edital,

mas que não deu tempo de analisar o documento.

Na sexta-feira, o vereador Américo Scucuglia (PTB) afirmou que "lá dentro (da

Câmara) ninguém fala nada". Ontem também não falou nada.

CONTINGENCIAMENTO

Outros vereadores se negaram a falar com a reportagem para dar esclarecimento sobre o novo gasto que a Câmara fará com o dinheiro do contribuinte, e se é necessário essa prestação de serviço justamente no momento em que a administração municipal vive um momento de contingenciamento dos gastos públicos. Com isso, eles se negam a explicar para a população de São Caetano sobre a licitação. O presidente Tite Campanella (Cidadania) também disse que não daria qualquer declaração sobre o assunto.

Olytho Voltarelli e Beto Vidoski, ambos do PSDB, também decidiram adotar a mesma postura do silêncio sobre o pregão presencial.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3